



## 360° por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Oswaldo Rocha



Jack Corrêa, com o secretário José Humberto e a filha Tatiana



Conceição Pinheiro e o filho Eder



José Carlos Souza, Neto Luís Coimbra, Ruy Coutinho e João Pimenta da Veiga



Anna Paola Pimenta da Veiga e Tatiana Mare

**“Recomeçar é começar de novo! Há muros que só a paciência derruba. Há pontes que só o carinho constrói”**

**Cora Coralina**

### >>PINCELADAS

Fotos: Arquivo Pessoal



• Terminou ontem, o sensacional Leilão do Bem, organizado pela Casa Amarela, com parte da renda revertida para o Hospital de Apoio de Brasília. Muito movimento, lances e disputas por peças de arte e de mobiliário, encantaram um público seletivo, como Leila Chagas e Irene Borges (foto).

• Aureliza Corrêa e Paulo Lott (foto) se encantaram com a variedade de móveis, pratarias, telas, tapetes, esculturas e tudo o mais que Silvia de Souza leilou entre os dias 9 e 12 deste mês. Além da beleza e do valor de todas as peças, havia a sensação gostosa de estar ajudando a quem precisa.



# Movimentada noite de autógrafos

Na QI 17 do Lago Sul, o restaurante Trattoria da Rosário ficou congestionado na terça-feira (09), por conta da noite de autógrafos do mais recente livro de Jack Corrêa, *Lobby Stories*.

A fila, “para mais de um quilômetro”,

como anunciavam alguns amigos que, desde às 18h, lá estavam a postos, à espera do grande momento de abraçar o amigo e receber o autógrafa.

Enquanto isso, o anfitrião da casa, o chef Rosario Tessier, fazia as honras, com a simpatia

e a cordialidade de sempre. De mesa em mesa, Rosario deixava uma palavra de acolhida e levava um papinho com os tantos amigos que frequentam seu restaurante.

E o mestre do lobby ali, escrevendo e escrevendo, sem parar.

### >>PAINEL

Arquivo Pessoal



**NIVALDO NUNES E SEUS PUPILOS À ESPERA DE MAIS UM TREINO /** Aulas de pintura em tela e parede; campo de futebol; quadra sintética para judô e caratê; 120 crianças que frequentam o espaço. Um ginásio? Um enorme pátio? Um colégio? Não! O Instituto de Artes Nivaldo Nunes (IANN) (foto) proporciona tudo isso “embaixo de uma lona, rasgada, claro!”, revela o idealizador de tudo, Nivaldo Nunes. Todas aquelas 120 crianças retiradas da rua e sendo valorizadas e respeitadas, aprendendo que, com carinho e a prática de esportes, disciplina e vontade de conquistar o seu espaço na comunidade podem se tornar cidadãos de bem e profissionais qualificados. O grupo vive de doações, como sobras de obras, computadores e tudo o que puder ser doado, como os banheiros para os jovens atletas que o grupo Mulheres de Brasília está construindo agora, com a ajuda de todas as suas parceiras.



• A mentora e organizadora de todo o trabalho de assistência ao Hospital de Apoio, Valdete Drummond, esteve no leilão da Casa Amarela, agradecida pela ajuda que a leiloeira Silvia de Souza irá proporcionar à entidade. Na foto, com Fernando Brites, Ivonice Campos, e Cristiane Brito, secretária Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.

**ECONOMIA /** Comércio começa a ganhar as cores vibrantes para a época natalina. Venda de árvores, pisca-pisca e presépio deve movimentar o fim de ano. Sindivarejista estima um crescimento de 10% a 12% nesses itens este ano

# Em busca dos enfeites de Natal

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press

» CIBELE MOREIRA

Faltando pouco mais de um mês para o Natal, os brasilienses começam a busca por itens natalinos. Árvores, pisca-pisca, papai-noel, presépio e outros artigos decorativos devem movimentar a economia local neste fim de ano. De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), há uma expectativa de aumento de 10% a 12% nas vendas desses produtos em 2021, quando comparado com o mesmo período de 2020. Uma boa perspectiva para o setor que sofreu durante o período de pandemia.

Vice-presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta aponta que o crescimento é impulsionado pelo avanço da imunização no Distrito Federal e pela taxa de transmissão, que vem baixando. “No ano passado, as pessoas estavam com muito medo da pandemia da covid-19, de sair na rua, de ir nas lojas. Este ano, as famílias vão receber mais os parentes em casa, com todo mundo vacinado. Nesse sentido, a busca por artigos de decoração vai ser maior”, avalia Abritta. Se considerar a procura por presentes, o sindicato estima um aumento de 15% a 20%.

Presidente do Sindivarejista, Edson de Castro prevê que a liquidação de produtos e promoções serão os principais atrativos do comércio, com um fluxo de 95% das compras por cartão de crédito. “Estamos com uma expectativa excelente. Os empresários estão muito confiantes para este ano. Agora, no início de novembro, o movimento ainda está pequeno. Estamos apenas começando”, afirma.

Gerente de uma loja de artigos de decoração para casa, na Feira dos Importados, Viviane Xavier, 34 anos, conta que percebeu um



Pela primeira vez, Rayanne Bastos e filha vão decorar a casa para o fim de ano

aumento nas vendas de fim de ano. “Por incrível que pareça, 2020 foi um dos nossos melhores faturamentos na loja. E já estamos superando o fluxo de procura neste ano”, ressalta. Para ela, uma das coisas que tem contribuído para esse cenário são os preços. “Conseguimos segurar, mesmo com a crise, não repassamos o valor para o cliente. Isso ajuda muito”, argumenta Viviane.

Moradora do Guará, Rayanne Araújo Bastos, 29, destaca que esta é a primeira vez vai decorar a casa para o fim de ano. “Sempre temos o costume de reunir a família no dia de Natal, mas não montamos a árvore e essas coisas. Agora, com

a minha sobrinha pequena, de 2 anos, queremos criar memórias deste período natalino”, relata. “Estamos pesquisando os preços, vendo como vamos fazer ainda”, finaliza a empresária.

A servidora pública Marli Felix, 57, não está muito contente com os preços que tem encontrado dos itens de decoração. “Está tudo muito caro e com uma qualidade inferior”, reclama. Porém, a moradora do Plano Piloto afirma que não vai fazer tanta pesquisa. “Vou olhar em alguns lugares, mas não muitos. Quero resolver isso logo”, destaca ela, que quer mudar as cores dos enfeites da árvore de Natal. Marli complementa que, a

alta do dólar pode ser um dos fatores que contribuirão no encarecimento dos produtos.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio), José Aparecido Freire, pondera que o dólar, a alta da inflação e do combustível são os grandes vilões para o setor neste fim de ano. “Isso atrapalha bastante, mas estamos com uma perspectiva positiva para 2021. Devemos chegar no mesmo patamar de vendas do registrado no segundo semestre de 2019”, adianta. De acordo com Freire, a Black Friday deve impulsionar o segmento. “Esperamos entrar em 2022 com muita coisa boa”, finaliza.



Liquidação de produtos e promoções serão os principais atrativos do comércio

### Preços variados

» **Árvore de natal**  
R\$ 30 (pequena de mesa) / R\$ 200 (média) / até R\$ 30 mil (grande)

» **Enfeites** — R\$ 2 a R\$ 65

» **Pisca-pisca** — a partir de R\$ 12

» **Presépio** — R\$ 225 até R\$ 15 mil